

# A escola como espaço de direitos: a construção de vídeos nas aulas de sociologia

Graziele M. Freire Yoshimoto \*  
David da Silva Pereira \*\*

## Resumo

Esta pesquisa, pretende apresentar alguns resultados metodológicos de experiência pedagógica que desenvolveu uma construção de vídeos com alunos do Ensino Médio em escola do Norte do Paraná. A questão principal que direcionou a pesquisa, foi o que os alunos podem compreender a respeito do conceito Participação Política a partir da elaboração de vídeos como ferramenta de ensino nas aulas de Sociologia. Essa questão é relevante por estar relacionada a estudos sobre as novas tecnologias no espaço escolar como processo de ensino e aprendizagem. Para isso, foi utilizada a pesquisa participante e análise documental de DCE/Sociologia (2008) e do Parecer CNE/CP nº. 08/2012 (BRASIL, 2012). Foram empregados como instrumento metodológico e avaliativos o desenvolvimento dos vídeos e a elaboração de trabalhos escritos. Os resultados mostraram que a elaboração de vídeos promoveu a interação entre os alunos, bem como contribuiu para a formação da escola como um espaço para a constituição de direitos e de cidadania. Dessa maneira, espera-se oferecer uma contribuição para novas propostas de ensino que consolidem uma Educação em Direitos Humanos.

**Palavras-chaves:** metodologias de ensino, educação em direitos humanos, novas tecnologias, ensino de sociologia.

## School as space for rights: making videos in sociology classes

### Abstract

This research set out to present some methodological results of an educational experience that involved the making of videos with high school students from a Northern Paraná school. The main question underlying the survey was what: can students understand about the concept of Political Participation from the designing of a video as a teaching tool in sociology classes? This question is relevant because it is related to studies on new technologies within the school as a teaching and learning process. To do so, we used a participatory research and documental analysis of DCE/Sociology (2008) and CNE/CP no. 08/2012 (BRASIL, 2012). The methodological and evaluative tool used was the making of videos and the drafting of written papers. The results showed that the

---

\* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus de Londrina. E-mail: graziyoshimoto@gmail.com.br

\*\* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus de Londrina. E-mail: davidpereira@utfpr.edu.br

production of videos promoted interaction between students and contributed to the formation of the school as a space for building rights and citizenship. Thus, it is hoped to make a contribution to new proposals for education that will consolidate a Human Rights Education.

**Keywords:** methodologies of education, human rights education, new technologies, teaching sociology.

## Introdução

No contexto escolar atual, há diferentes reflexões sobre a necessidade de desenvolver metodologias de ensino utilizando uma ferramenta tecnológica. São reflexões que procuram compreender os desafios enfrentados por educadores em sala de aula, em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Entre esses desafios podemos destacar o conceito de alfabetização tecnológica de educandos a partir da construção do conhecimento que vai além da prática, por ser vivenciada como uma participação ativa.

O conceito de alfabetização tecnológica é compreendido como uma prática de estudo associada à produção de conhecimento, assim o educando não só aprende a manusear um equipamento eletrônico, como também utiliza essa ferramenta para novas reflexões sobre o mundo. Nesse sentido, com o estudo sobre a alfabetização tecnológica e a inclusão de mídias no ambiente escolar, procurou-se desenvolver uma pesquisa a partir da questão: “Como a produção de vídeos realizados por alunos do ensino médio nas aulas de Sociologia, poderá auxiliar na compreensão do conceito Participação Política e na consolidação da Educação em Direitos Humanos? ”. Essa questão foi levantada durante as aulas de Metodologia da Pesquisa no curso de Mestrado, com a finalidade de realizar uma primeira investigação e prática em sala de aula com a produção de vídeos.

O objetivo da pesquisa foi de analisar os principais desafios que devem ser enfrentados por educadores ao propor a produção de vídeos, como uma metodologia de ensino. Neste contexto, este trabalho procura entender o processo de construção de vídeos realizados por educandos para o desenvolvimento de um produto educacional. Dessa maneira, o estudo reflete sobre uma prática pedagógica que utiliza novas tecnologias no espaço da escola, bem como considera as possíveis contribuições dessa ação no fortalecimento de uma Educação em Direitos Humanos (EDH).

Para tanto, é preciso debater sobre a formação da EDH, principalmente no que

diz respeito a disciplina Sociologia, a partir de uma metodologia de ensino que destaca o processo de ensino e aprendizagem de acordo com a produção de vídeos em sala de aula. Para isso, foram analisados os seguintes documentos: Parecer CNE/CP nº 8/2012, o Decreto nº 7.037 de dezembro de 2009 e a Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Sociologia do Estado do Paraná.

### Fundamentação teórica

As novas tecnologias são constituídas no contexto escolar como possibilidades de inovação do processo de ensino e aprendizagem, por isso há a necessidade de criar espaços de diálogo para que os seja possibilitado aos educandos sua identificação como sujeitos alfabetizados tecnologicamente, isso é um fator importante para a consolidação da EDH. A escola, nesse contexto, é considerada um ambiente de acesso às informações, colaborando para a participação dos alunos nas aulas de diferentes disciplinas de maneira consciente e autônoma.

Compreende-se que o desenvolvimento de práticas pedagógicas com o objetivo de efetivar a EDH fornece uma alfabetização tecnológica para os estudantes, abrindo caminhos para novos conhecimentos. De acordo com Ruberti e Pontes (2001), o ambiente escolar na maioria das vezes não coopera na transformação de novas metodologias de ensino que utilizem qualquer tipo de equipamento midiático. Para eles, a alfabetização tecnológica deve ser entendida como uma leitura crítica do mundo que amplia a linguagem audiovisual e para que isso ocorra é necessária a formação inicial e continuada de docentes, como podemos observar na seguinte afirmação

Sob essa ótica, para o desenvolvimento dessa outra alfabetização: tecnológica audiovisual, o investimento da escola na formação continuada em serviço de seus professores poderia dinamizar a criação de projetos que os ajudassem a descobrir as múltiplas possibilidades que a linguagem audiovisual pode oferecer para cada ciclo educativo, o que seria o caminho mais acertado para educar os alunos para o mundo das mensagens midiáticas [...] (RUBERTI; PONTES, p.25, 2001)

A partir da leitura de Ruberti e Pontes é possível a reflexão sobre uma educação sociointeracionista, pois há a troca de novos saberes entre os sujeitos. Assim, o estudo construído de forma coletiva permite a formação de educandos autônomos a partir de

um olhar crítico e reflexivo a respeito do cotidiano vivido. O estudo deste cotidiano dialoga com um dos objetivos da EDH que é a formação do sujeito de direitos por meio da problematização das relações sociais vividas no dia a dia.

Ao estudar o Parecer CNE/CP nº 08/2012, compreende-se que há uma necessidade de atitudes para realização da EDH, ao considerar que o texto estimula o sujeito a atuar como protagonista na produção de saberes que não eram conhecidos. Dessa maneira, a partir de uma abordagem metodológica de ensino sobre o tema Participação Política, nas aulas de Sociologia, espera-se que seja estabelecida a EDH como prevê o documento. Entende-se que nesse processo surgem novas reflexões a respeito do contexto histórico-social, organizando a EDH por meio de um debate com os educandos sobre a importância da Participação Política para a vida em sociedade, assim destaca Dalmo Dallari

A participação política é uma necessidade da natureza humana. Para todos os seres humanos é indispensável a vida em sociedade e para que esta seja possível torna-se necessária uma organização, ou seja, é preciso que exista uma ordem, na qual as pessoas possam conviver. É necessário ter sempre em conta que a ordem social é ordem humana, ordem de pessoas que tem inteligência e vontade e que se acham em constante movimento [...] (DALMO, p. 89, 1984)

A EDH é consolidada, no espaço escolar, como prática pedagógica que deve ser organizada a partir de valores sociais que contemplem a constituição da cidadania ao ser relacionada ao conceito de dignidade humana. Nesse sentido, a EDH permite a luta por direitos fundamentais para a vida em sociedade como o acesso à alimentação, à saúde, à educação, ao transporte, ao trabalho e vida cultural. Deste modo, é necessário que a sociedade que busca atitudes democráticas se informe, pois a informação é relevante quando trabalha com “[...] vários tipos de conhecimentos e saberes, sejam, eles caracterizados como tecnológicos, instrumentais, populares, filosóficos, sociológicos, científicos, pedagógicos, entre outros. (BRASIL, p.13, 2012).

Para a realização da EDH a disciplina Sociologia assume estratégias teórico-metodológicas que desenvolve no espaço escolar um olhar para a formação da cidadania. Assim, na pesquisa foram analisadas as Diretrizes Curriculares da Educação Básica-DCE/Sociologia (2008) da Secretária de Estado da Educação do Paraná. De acordo com esse documento é função da disciplina Sociologia permitir ao educando

uma apreciação crítica sobre a realidade social, considerada muitas vezes contraditória, para isso é preciso compreender que os sujeitos sociais são produtos de um determinado tempo histórico-cultural, como podemos observar na orientação das diretrizes:

A abordagem dada aos conteúdos bem como a avaliação do processo de ensino-aprendizagem estarão relacionadas à Sociologia crítica, caracterizada por posições teóricas e práticas que permitam compreender as problemáticas sociais concretas e contextualizadas em suas contradições e conflitos, possibilitando uma ação transformadora do real. (PARANÁ, p. 92, 2008)

A Sociologia permite de uma maneira ampla efetivar a EDH, pois desenvolve uma abordagem metodológica que permite um olhar de estranhamento sobre a vida social. Nas aulas dessa disciplina é fundamental considerar a formação ética e política dos educandos, para que sejam capazes de entender a construção dos direitos sociais.

### **Metodologia**

A metodologia empregada durante o estudo foi a pesquisa participante de caráter pedagógico-educacional. Essa proposta metodológica é realizada para compreender o processo de ensino e aprendizagem referentes a produção de vídeos em sala de aula. Para alguns educadores, a metodologia participante no espaço escolar é um ato dinâmico e deve ser reconhecida como prática essencial, pois apresenta a transformação da realidade vivida pelos sujeitos envolvidos na pesquisa. Isso sugere desenvolver um trabalho colaborativo entre educador e educandos, com o objetivo de analisar as relações sociais desiguais e contraditórias (BRANDÃO, 1999).

A pesquisa participante compreende a interação e o convívio entre os sujeitos envolvidos no estudo, assim é uma ação que propõe a solução de problemas sociais de maneira interdisciplinar, relacionando prática e conhecimento. Nesse sentido, a escolha dessa metodologia para o desenvolvimento da pesquisa foi importante porque a proposta de análise estava direcionada a refletir sobre o tema Participação Política. A metodologia mostrou-se de acordo com os procedimentos de campo adotados durante o estudo, criando espaços de fala e de ações, nos quais os sujeitos foram levados a produzir vídeos nas aulas de Sociologia.

Dessa maneira, para a realização da pesquisa foi observado o cotidiano escolar de educandos de uma turma de segundo ano do Ensino Médio de uma escola do norte do Paraná. O estudo foi organizado em aulas desenvolvidas durante um bimestre a partir do tema Participação Política. No início da investigação, foi apresentado para os educandos da escola o objetivo da pesquisa e suas respectivas atividades, bem como cada etapa para elaboração do estudo, deixando claro que a produção de vídeo seria realizada durante atividades extras salas e no final do bimestre seria apresentado para os colegas de turma.

Como estratégia metodológica, a turma de quarenta e sete educandos foi dividida em seis grupos. Esses grupos realizaram um estudo documental, na internet e na biblioteca da escola, a partir da seguinte questão: “o que é participação política?”. Posteriormente, desenvolveram um roteiro de entrevista para organizar a pesquisa de campo. Para contribuir com esse processo de sistematização de análise foi solicitado para eles a realização de um Diário de Campo. Como houve uma visita a Câmara Municipal, o desenvolvimento de um Diário de Campo foi importante para anotações sobre uma observação mais ordenada, pois os educandos aproveitaram o passeio escolar para entrevistar o presidente desse espaço público.

Foi entregue para cada aluno um *Roteiro de Orientação Para a Produção de Vídeos*, com o objetivo de documentar cada etapa, bem como descrever os pontos necessários da pesquisa participativa que iriam realizar. Como era a primeira vez que a maioria dos estudantes iria realizar a proposta de pesquisa participante, houve a necessidade de destacar cada item a ser seguido para a produção de vídeos. Nesse processo o vídeo produzido por cada grupo de alunos foi entregue no final do bimestre seguindo as orientações apresentadas no documento a seguir:

### **Roteiro de Orientação Para a Produção de Vídeos**

Pesquisa Participativa

Tema: Participação Política

Professora: Grazielle

Disciplina: Sociologia

- Organização de grupos em no máximo seis pessoas;
- Cada grupo realizará entrevistas com pessoas da sociedade civil e uma pessoa envolvida diretamente com a vida política (prefeito, vereador, presidente de bairro);
- Cada grupo organizará uma pesquisa sobre o tema Participação Política;
- Cada grupo produzirá um vídeo sobre a pesquisa;
- Cada vídeo deve conter: uma música, as entrevistas e imagens que marcam a história da política brasileira;
- Cada vídeo deverá ter no mínimo 10 e no máximo 15 minutos;
- Cada grupo deverá elaborar um roteiro de entrevista (é necessária uma pergunta relacionada a Participação Política);
- Cada grupo deverá entregar para a professora: 1) os roteiros das entrevistas digitados, 2) uma pesquisa escrita sobre “o que é participação política”, 3) o vídeo gravado em DVD;
- Cada grupo apresentará para a turma sua pesquisa, no tempo máximo de 20 minutos;
- No final do bimestre cada aluno deverá entregar o “Diário de Campo” descrevendo o processo da pesquisa, bem como o passeio realizado pela turma marcado para o dia 07/08/2014.

**Bom estudo!**

Os alunos foram orientados a utilizar diferentes ferramentas tecnológicas para a produção dos vídeos, entre eles câmera filmadora e smartphones. Para apresentação dos vídeos utilizou-se a TV Pendrive e o Data Show. A escolha dessas ferramentas tecnológicas poderia proporcionar aos alunos o acesso a uma mídia, bem como utilizariam esses instrumentos para fim pedagógico, com o objetivo de desenvolver reflexões críticas sobre a realidade vivida por meio das relações sociais.

## Resultados

Para analisar os resultados da pesquisa a respeito da produção de vídeos em sala de aula, há um estudo sobre os Diários de Campo, os Roteiros de Entrevistas e a apresentação dos vídeos para a turma de educandos. Assim, a pesquisa participante possibilitou um olhar de perto sobre o desenvolvimento de cada investigação realizada pelos grupos de alunos, sendo que nesse processo a construção do conhecimento é realizado em conjunto entre educador e educando.

É possível observar nos Diários de Campo escrito pelos estudantes, uma análise sobre o cotidiano político e cultural vividos no dia a dia, pois eles realizaram um olhar crítico- reflexivo a respeito dos problemas sociais enfrentados pelos cidadãos brasileiros na atualidade. A maioria dos diários destacaram a falta de estrutura básica nos setores da saúde, educação e segurança.

A pesquisa participante esteve incorporada no processo de ensino e aprendizagem por meio de ações que permitiram um novo saber a partir de uma vivência dentro e fora da escola, oportunizando aos educandos o trabalho em conjunto. Dessa maneira, descrevem em seus diários o que mudou depois do desenvolvimento da proposta da pesquisa sobre o tema Participação Política, relatando que

“[...] Na pesquisa e na elaboração do vídeo, aprendi que acima de tudo para trabalhar em grupo é preciso respeitar a opinião do outro. Hoje entendo que a política está presente no nosso dia a dia. A mídia influencia muito. Penso no nosso modo de viver e agir na sociedade [...].” (Diário de Campo 1)

Nos diários há também relatos sobre o que eles aprenderam especificamente com a produção dos vídeos. Nesses relatos, afirmam que aprenderam algo novo, permitindo uma interpretação de que houve uma satisfação com a realização da pesquisa.



É importante destacar que os novos saberes construídos por meio dos vídeos, foi apresentado pelos alunos como fenômeno que ultrapassou a percepção da Participação Política, é um novo olhar para a sociedade. Assim, escrevem que

“[...] Com a produção dos vídeos descobri que o voto não é a única forma de ajudar a melhorar a vida em sociedade. Há muitas outras maneiras de participar, por exemplo, fazer parte de movimentos que reivindicam direitos, tem também as ONGs, associação do bairro. Há também o jeito bem simples que é discutir com os amigos e os parentes sobre o problema do cotidiano.” (Diário de Campo 34)

“Aprendo que tudo que vivemos e fazemos é política, pois participar é um dever nosso porque através da nossa participação é que temos a chance de criar e viver em um mundo melhor. A produção do vídeo foi importante porque expandiu meus horizontes e me ajudou a compreender melhor como é organizada a nossa sociedade e assim me mostrando que a política com a nossa participação pode mudar o mundo. (Diário de Campo 21)

Com a realização da visita a Câmara Municipal os estudantes começaram a conhecer como é estruturada a política local, isso foi permitido com as entrevistas feitas por eles ao presidente da Câmara na época. Em seus diários, os educandos descrevem a vivência a partir da observação que a pesquisa de campo proporcionou, como é analisado no seguinte trecho de um diário:

“Dia 7 de agosto de 2014 as 09h00min, comparecemos na Câmara Municipal, com o objetivo de fazer um diário de campo. Muitas pessoas confundem a divisão dos três poderes porque acham que os vereadores têm o poder de executar as leis, mas não é bem assim que funciona. Os vereadores elaboram as leis, fazem projetos de leis que são votados em plenários e a partir desse momento que vira lei. O vereador tem o trabalho de finalizar. [...]” (Diário de Campo 7)

A partir de uma análise dos Diários de Campos escritos pelos alunos, compreende-se a relação da pesquisa com a teoria sociointeracionista proposta por meio da produção de vídeos em sala de aula. Essa análise contribui com reflexão sobre o que os alunos aprenderam além do conteúdo estudado, procurando identificar a vivência deles com a pesquisa participante, bem como com a utilização de tecnologias como ferramenta de ensino.

Durante a visita a Câmara Municipal os educandos aproveitaram para gravar o áudio e a imagem do Presidente, com a autorização do mesmo. Nos Roteiros de Entrevistas elaborados para esse parlamentar as perguntas foram relacionadas à Participação Política, à vida em sociedade, à estrutura política local, ao transporte público. Entre essas perguntas podemos destacar “1) Qual a Importância das Leis na Sociedade? 2) Qual o seu pensamento sobre a política atual? 3) Como podemos participar politicamente na sociedade? 4) Qual a importância da participação política?” (Roteiro 5).

Para as entrevistas com as pessoas da sociedade civil todos os grupos desenvolveram um outro roteiro. Foram levantados para essas pessoas o tema ligado a “Importância da Participação Política”, sendo que há uma interpretação sobre a necessidade de serem criadas novas formas de participação da vida política além do voto, ampliando o debate do estudo para o conceito de cidadania. São perguntas como: “1) Você acha que a participação do cidadão na política é importante? 2) Você acha que a política exerce sua função como deveria ser, e você como exerce o seu papel de cidadão?” (Roteiro 1).

A ampliação do estudo para a definição do conceito de cidadania está relacionada aos princípios da EDH. No Parecer CNE/CP nº 08/2012 a definição de cidadania é exposta nos setes princípios que são: 1. Dignidade humana, 2. Igualdade de direitos, 3. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, 4. Laicidade do Estado, 5. Democracia na educação, 6. Transversalidade, vivência e globalidade, 7. Sustentabilidade socioambiental.

Os vídeos foram organizados com músicas, imagens, pessoas entrevistadas e definição de conceitos. Cada vídeo seguiu uma característica específica, sendo que dois deles com uma identidade mais próxima de documentários, outro de estilo jornalístico. Um vídeo apresentou como pessoas da sociedade civil os agentes educacionais da própria escola, como a funcionária da secretaria, a responsável pela limpeza e o porteiro.

Em cada vídeo houve uma proposta de estudo a respeito da realidade vivida por eles no cotidiano, avaliando a formação política no qual estão inseridos. Dois vídeos iniciaram com uma definição de Participação Política, dialogando com teorias clássicas a respeito da política na antiguidade. Três vídeos foram filmados na rua, a partir de dinâmicas de entrevista com as pessoas da sociedade civil, nesses a teoria estudada era dialogada com imagens do bairro e dos educandos.

Todos os grupos de educandos enfatizaram em seus vídeos a importância da

participação política do cidadão para a superação dos problemas enfrentados pela sociedade. Na compreensão dos grupos em seus vídeos, o tema Participação Política não está estritamente relacionado ao conceito de voto, pois eles ampliaram a participação para organizações sociais que lutam pela garantia de direitos, para isso descrevem os movimentos sociais, os sindicatos e as associações de moradores.

A interpretação dos resultados obtidos durante a pesquisa possibilitou uma compreensão sobre os desafios enfrentados pelos alunos no processo de construção dos vídeos. Durante as aulas, a maioria dos educandos relatava uma dificuldade em editar os vídeos nos programas de computador utilizados por eles. Esse problema não foi encontrado na utilização das câmeras filmadoras e dos smartphones, provavelmente porque os alunos usam os aplicativos e ferramentas desses aparelhos com maior frequência.

Nesse sentido, ao analisar os resultados a partir de um estudo dos Diários de Campos, dos Roteiros de Entrevistas, dos vídeos e das observações realizadas em sala de aula, é possível compreender que há uma necessidade de serem realizadas novas práticas pedagógicas que apliquem a produção de vídeos em diferentes áreas de estudo.

### **Considerações finais**

Essa pesquisa foi uma tentativa de interpretar uma proposta de metodologia de ensino que utilizou diferentes equipamentos midiáticos. Buscou também analisar a proposta de construção de vídeos com educandos do Ensino Médio para o desenvolvimento de um produto educacional. Dessa maneira, foi possível perceber criticamente os desafios enfrentados na elaboração de vídeos realizados por educandos nas aulas de Sociologia, sendo que objetivo do estudo estava relacionado à constituição de uma EDH no espaço da escola. Nesse sentido, houve uma análise a respeito da proposta metodológica da pesquisa participante como forma de implementação de estudos críticos a respeito da realidade vivida no cotidiano.

A metodologia da pesquisa participante contribuiu com a relação do educando com o saber, pois eles elaboraram novos conhecimentos de caráter sociológico a partir do momento que despertou neles um interesse pelo conteúdo estudado durante as aulas. Observou-se que os educandos assumiram o papel de sujeitos pesquisadores, ressaltando a questão da autonomia e de produtores de novos conhecimentos.

Nos próximos estudos sobre a produção de vídeos em sala de aula, é necessário o desenvolvimento de análises sobre a EDH de maneira mais profunda. É preciso também que sejam registradas em diferentes meios acadêmicos e escolares as práticas de ensino que utilizem as tecnologias.

### Referências

BRASIL.MEC.CNE. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília, DF, 2013. Disponível em: [portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc...](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc...) Acesso em: 11/02/2015.

BRASIL. CNE. CP. *Parecer nº. 08/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, homologado pelo Ministro da Educação mediante despacho de 30 de maio de 2012. Brasília: Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação, 2012.

BRANDÃO, C. R. (org). *Pesquisa Participante*. – São Paulo: Brasiliense, 1999.

PARANÁ. SEED. *Diretrizes Curriculares de Sociologia para o Ensino Médio*. Curitiba: SEED- PR, 2008. Disponível em: [www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_socio.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_socio.pdf). Acesso em: 10/07/2009.

RUBERTI, I.; PONTES, A. N. Mídia Educação e Cidadania: considerações sobre a importância da alfabetização tecnológica audiovisual na sociedade da informação. *ETD – Educação Temática digital*, Campinas, v.3, n.1, p.21-27, dez.2001. Disponível em: [http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Linguagem%20Visual/midia\\_educacao\\_e\\_cidadania\\_consideracoes\\_sobre\\_a\\_importancia\\_da\\_alfabetizacao\\_tecnologica\\_audiovisual\\_na\\_sociedade\\_de\\_informacao.pdf](http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Linguagem%20Visual/midia_educacao_e_cidadania_consideracoes_sobre_a_importancia_da_alfabetizacao_tecnologica_audiovisual_na_sociedade_de_informacao.pdf). Acesso em: 12/08/214.

Recebido em: 15 maio 15

Aceito em: 15 jun 15